

Lei sobre doações entra na reta final

O projeto de lei 204/91 de autoria do deputado distrital Tadeu Roriz, que obriga as unidades policiais, de trânsito, hospitalar e de saúde, a comunicarem as mortes por acidentes ao Banco de Doações e Captação de Órgãos do Hospital de Base do DF, está em fase final de tramitação na Câmara Legislativa. O projeto já foi aprovado nas comissões de Constituição e Justiça e de Orçamento e Finanças.

De acordo com o projeto de lei 204/91, a comunicação dos óbitos deverá ser feita por meio de um

número especial de telefone, instalado exclusivamente com essa finalidade. Além disso, representantes do Banco de Doações e Captação de Órgãos do HBDF entrarão em contato com os familiares para orientá-los no sentido de permitirem a doação. E aqueles indivíduos que em vida, quiseram fazer doações, poderão se inscrever no cadastro de doadores espontâneos no HBDF.

Para o autor do projeto, deputado Tadeu Roriz, o principal objetivo é resgatar centenas de vi-

das que esperam uma oportunidade de transplante. "Cerca de 400 pessoas submetem-se todas as semanas nos hospitais do DF, a três sessões de hemodiálises, com quatro horas de duração cada uma, para purificar artificialmente o sangue, devido ao mau funcionamento dos seus rins. Temos cerca de 300 pessoas esperando por um transplante de córneas, e muitos outros casos da mesma dramaticidade. Por isso, fica claro que a doação é acima de tudo um ato de amor e respeito à vida humana", afirmou o deputado.